

ALMA FORASTEIRA

Caminhava meio desconfiada no meio da noite...
Sentia-se vazia em alguns momentos de sua vida...
Desejava às vezes ter alguém que a esperasse, que sentisse saudades, que a ouvisse e que a ajudasse quando em dificuldade.
Ela na verdade era meio sonhadora, apesar da vida que levava, era uma mulher muito feminina e queria muito sentir-se completamente feliz.
É difícil estar aqui, acolá, e nunca sentir-se em casa.
Ela em alguns momentos desejava ficar, mas sabia que ainda não era a hora certa, ainda não era o sonho certo, não era o cara certo.
Quando este momento finalmente chegasse, ela pensava que o identificaria de imediato.
Saberia que ele a faria desejar ficar e que ele não iria medir distância para estar do seu lado.
Estava disposta a sonhar outros sonhos por um grande amor, mas deixar de sonhar jamais!
Sua alma forasteira era humildemente feliz, mas sabia que poderia ser mais feliz se pudesse ter ao seu lado um complemento excelente.
Sonhar! Aquilo que para muitos era apenas um momento, uma bobagem, uma inconseqüência, mas para ela era um sentido, uma razão, um motivo de existir.
O que ela sentia era pena daqueles que não sabiam valorizar as coisas singelas e lindas da vida!
Aqueles que não conheciam o valor real de um abraço, de um sorriso, de um carinho, de um beijo apaixonado ao entardecer, de uma linda noite de luar, de um pôr-do-sol a dois numa montanha, não poderiam saber ao certo o verdadeiro sentido de viver.
Não! A vida é muito mais do que um cheque de grande valor ou um carro do ano, ou uma casa de luxo na praia. Não! Definitivamente não iria permitir que matassem seus sonhos, seus valores, seus ideais.
Não! Ninguém tinha o direito de dizer-lhe que a vida devia ser vivida de modo realista e que aceitar isso é madurez.
Não tinham o direito de dizer-lhe que se a vida é cruel, ela é cruel e pronto, o que da para fazer a respeito é somente aceitar.
Não havia esperança para aqueles que abortam dentro de si os sonhos e que tentam extingui-los também dentro dos outros.
Se você não quer sonhar, acha que sonhos são tonteiras, beleza então! Mas, lembre-se sempre que isso não te dá o direito de impedir outros de sonhar!
Respira fundo quando ouve este tipo de coisa, mas no seu íntimo sente-se muito triste.
Romântica? Acho que não é apenas romantismo. Acho que posso também chamar isso de expectativa.
É! Expectativa de se viver um amanhã, mais feliz, num mundo melhor, com um povo melhor. Quem sabe? Pode ser só sonho, ou não. Pode ser bobeira, ou não.
Entretanto o que ela sentia apesar de ser como a brisa que não se fixa em lugar algum e que viaja por todo planeta, todo corpo, que acaricia todas as almas, era agora muito mais fácil de explicar.
Sentia vontade de ser feliz! Vontade de ser amada e que seu lindo anjo voltasse ao seu peito.
Seus sonhos teriam então um sentido real.
Quem sabe se a realidade não seria mais agradável do que os sonhos? Quem sabe se ele se importasse os dias não seriam



mais significativos? Quem sabe se ele entendesse e confessasse que a amava ela não resolvia ficar.

Eu não sei! Acho que ele poderia ao menos tentar.

Eu tentaria! E se não desse certo? E daí? Ao menos eu haveria tentado.

Mas e ele, o que contará daqui a algum tempo? Que desistiu do seu amor porque não sabia que a amava? Que desistiu por covardia de se acomodar ao novo? Por covardia de se dedicar a alguém? Por medo de ser feliz? Ou medo de quebrar a cara?

Acho que estas justificativas nem ao menos o conformariam! Acho que até mesmo para ele elas serão falhas e dúvidas.

Então basta que ele volte e que assuma os riscos de amar uma alma que nada tem além do dia e da noite.

Então basta apenas que ele entenda de uma vez por todas que se não valer a pena, eles tentaram e não vai doer.

Está doendo agora...

Porque sem um porque não dá para seguir em frente!

Porque sem uma razão lógica, simplesmente não dá para tirá-lo do peito!

Porque sem você é muito difícil, mais difícil ainda é explicar isso para você que não faz questão de entender.

Mas difícil é dizer adeus quando se quer dizer Eu te amo!

Eu amo você foi o que ela tentou dizer por diversas vezes, mas ele não entendeu...

Ele não entendeu que ela o amava. Ela não estava interessada em algo mais do que um sentimento sincero que podia ser belamente dividido. Não queria o que ele podia ter, queria o que ele era agora e o que poderia ser para ela, a saber, o seu companheiro. Queria apenas dividir com ele sua vida. Mas parece que ele a considera muito pouco. Que acha que ela não pode ser para ele o que ele espera que uma mulher seja (e sabe-se lá o que ele deseja).

Ela está muito magoada.

Ela está tentando recomeçar a cada manhã.

Mas sempre que decide dizer adeus, ele reaparece e lhe sorri, a chama de flor ou anjo e lhe deseja felicidade, como não amá-lo? Seu coração se derrete e sua alma sonhadora cai no devaneio de que pode ser diferente amanhã!

Assim sendo o melhor modo de resolver este impasse, é você voltar. Que tal? Que tal sair de sua zona de conforto e experimentar um amor puro (não foi isso que você disse que não merecia a sua pureza?), mas intensamente intenso? Que tal experimentar tentar amar de verdade alguém que quer construir esta muralha que é o amor com cada tijolo de devoção que juntos construirão a cada dia? Pode ou não valer à pena, mas tenho convicção de que você deve tentar!

Ela não quer sentir, mas sente. Ela não queria ter amado você, mas ama e às vezes parece até engraçado isso tudo! Ela pensa muito em você e espera...

Talvez amanhã ele volte!

Ela sinceramente O AMA!

Só que agora ela sente-se confusa porque não sabe mais se é a alma dela ou a sua que é forasteira!

Maria José C. de Oliveira (19/05/2011)

